

UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA
ECO 448 – ECONOMIA BRASILEIRA

*Professora: Cristiana Tristão
Rodrigues*

*Alunos: Thaina dos Reis Maia - 86850
Guilherme Schultz Arnsholz - 98874
Bruno Alencar - 102008
Felipe Ferreira - 102017
Luísa de Souza Ferreira - 102026*

LISTA DE EXERCÍCIOS 3 – 2022/I

Processo de Substituição de Importação

Explique as questões abaixo:

- 1) Explique o início do processo de desenvolvimento das indústrias destinadas a substituir importações no Brasil e porque este processo de ascensão industrial foi rápido, bem como os fatores que explicam este processo.

Resposta: O processo de desenvolvimento das indústrias destinadas a substituir importações no Brasil começou em resposta aos sucessivos desafios colocados pelos estrangulamentos do setor externo. O processo de industrialização foi bem rápido porque havia uma necessidade de substituição das importações, então a industrialização foi voltada para o mercado interno e teve com apoio do governo para medidas protecionistas desses produtos industrializados nacionais, gerando lucro rapidamente que era convertido em investimento.

- 2) Explique como funcionava o processo de industrialização por Substituição de Importações e quais eram as características deste tipo de industrialização.

Resposta: O processo de industrialização por substituição de importações é ocasionado sob o impulso de restrições externas, ou seja, existe um estrangulamento do setor externo da economia. No caso do Brasil, foi a elevada oferta de café em conjunto com a baixa demanda externa por esse tipo de produto. Como consequência temos a ampliação e diversificação da capacidade produtiva industrial.

Como característica desse tipo de processo, temos que ela é ocasionada por motivos exógenos à economia nacional, ou seja, um estrangulamento externo que ocasiona queda nos valores das exportações. Além disso, ele vem com o motivo que visa atender o mercado interno e não mais as exportações. Ele

também depende de medidas que protejam a indústria nacional de concorrentes externos.

- 3) Explique os mecanismos de proteção à indústria nacional usando o PSI e as dificuldades encontradas na implementação do mesmo.

Resposta: A desvalorização do câmbio, como forma de encarecer os produtos importados em relação aos nacionais, porém isso encarece máquinas e equipamentos necessários para industrialização. Além disso, também reduz as licenças para importação, estas agora, são concedidas com base em critérios de essencialidade ou existência de similares nacionais, há também a elevação de tarifas aduaneiras e dá isenção tarifária para produtos essenciais ou necessários ao investimento. Também ocorrem taxas múltiplas de câmbio como forma de proteção à indústria nacional, coloca-se produtos similares nacionais com câmbio desvalorizado, encarecendo seus preços porém matérias primas e equipamentos com câmbio valorizado para baratear o custo dos investimentos.

- 4) Explique o papel da agricultura no processo de industrialização e as visões sobre o que a agricultura representou para este processo.

Resposta: Grande oferta de mão-de-obra que antes estava no campo, sem essa liberação de mão-de-obra poderia haver escassez na indústria e isso elevaria o salário e os custos de produção. Além disso, houve fornecimento de alimentos e matérias primas, transferência de capital, parte dos recursos são transferidos para investimentos nos setores industriais e geração de divisas, manteve o nível de exportação elevado a fim de viabilizar as divisas obtidas, importação de máquinas e equipamentos necessários ao processo de industrialização e mercado consumidor.

- 5) Explique porque o PSI foi um processo essencialmente desequilibrado em três níveis: setorial, regional e social. Explique os desequilíbrios que ocorriam em cada um destes setores

Resposta: No tangente ao processo de industrialização por substituição de importação podemos explicitar seus desequilíbrios e dualidades de três formas:

Setorial, toda a ênfase do desenvolvimento era concentrada no setor secundário, primordialmente em indústrias de transformação, e setor terciário. O setor primário, o agrícola, permaneceu com sua estrutura inalterada. Podemos citar ainda mais, o desenvolvimento da indústria, esteve concentrado, pelo menos inicialmente, no setor de consumo de bens não duráveis, como o têxtil e alimentício.

Regional, a política econômica de incentivo a industrialização gerava transferência de renda das regiões menos desenvolvidas para as mais desenvolvidas, localizadas principalmente no centro-sul do país. Devido a isso, em contraste com o grande crescimento dessas outras regiões, uma grande parcela da população permanecia em áreas extremamente subdesenvolvidas, à margem do processo de transformação.

Social, o grande processo de êxodo urbano que se decorreu nesse período fez com que houvesse um aumento das populações marginalizadas nas cidades. Além disso havia o desnível de renda entre a população ocupada no setor agrícola (primário) e a ocupada no setor mais desenvolvido (secundário) era grande, isso muito devido ao esquecimento daquele. A indústria também não

era capaz de gerar empregos em ritmo hábil para absorver as massas que chegavam do campo, o que invariavelmente baixou os salários e contribuiu para aumentar a desigualdade.